

# SONDAGEM INDUSTRIAL

INDICADORESECONÔMICOSFIETO



## Crescimento da produção industrial em março

A indústria tocantinense apresentou sinais moderados de recuperação em março de 2025. A produção industrial cresceu em relação ao mês anterior, superando tanto a média histórica para o período quanto a linha dos 50 pontos. Já o número de empregados mostrou estabilidade em comparação com o mês anterior.

A utilização da capacidade instalada também permaneceu estável.

Entre os principais problemas frente ao desenvolvimento industrial, apontados neste 1º trimestre de 2025, a inadimplência dos clientes

ganhou força ao passar de 11,54% para 24,53% das citações.

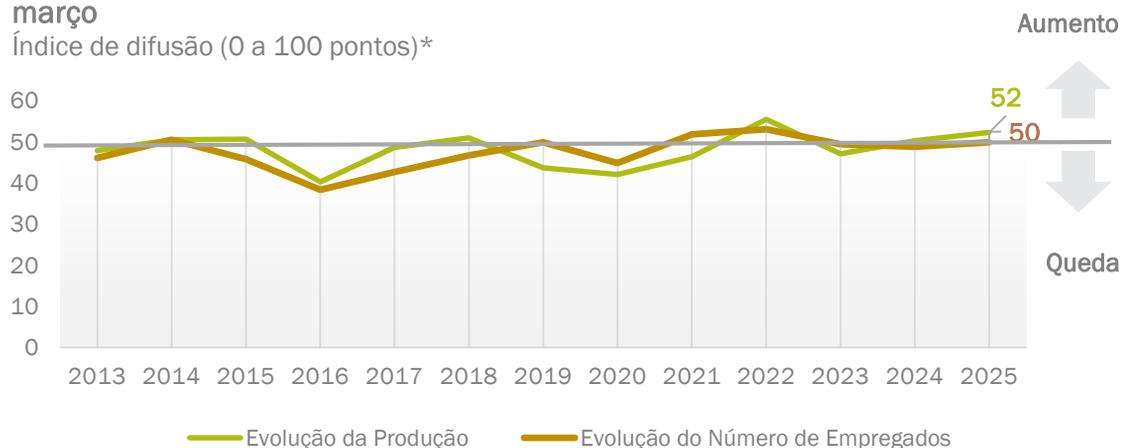
Além disso, o setor enfrentou dificuldades na busca por crédito, que se mostrou mais intensa e disseminada que no trimestre passado.

Quanto as expectativas, os empresários estão otimistas em relação a demanda, tanto interna e quanto externa, e com o número de empregados. Por outro lado, mostraram-se pessimistas quanto a compra de matéria-prima.

O segmento também demonstrou cautela quanto a intenção a investir, com índice alcançando 51 pontos no mês de abril.

### Evolução da produção e evolução do número de empregados em março

Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



\*Os índices de evolução da produção e de evolução do número de empregados variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção ou do número de empregados frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 indicam queda da produção ou do número de empregados frente ao mês anterior.

## Produção industrial aquecida e emprego estável

De acordo com os dados apurados, o nível da produção industrial apresentou crescimento em março na comparação com o mês anterior. O índice registrado ficou 4 pontos acima da média histórica para os meses de março, que é de 48 pontos, e superou a linha divisória dos 50 pontos o que confirma o bom desempenho da produção no período analisado.

Além disso, o resultado também foi superior ao observado no mês de março ano passado, conforme

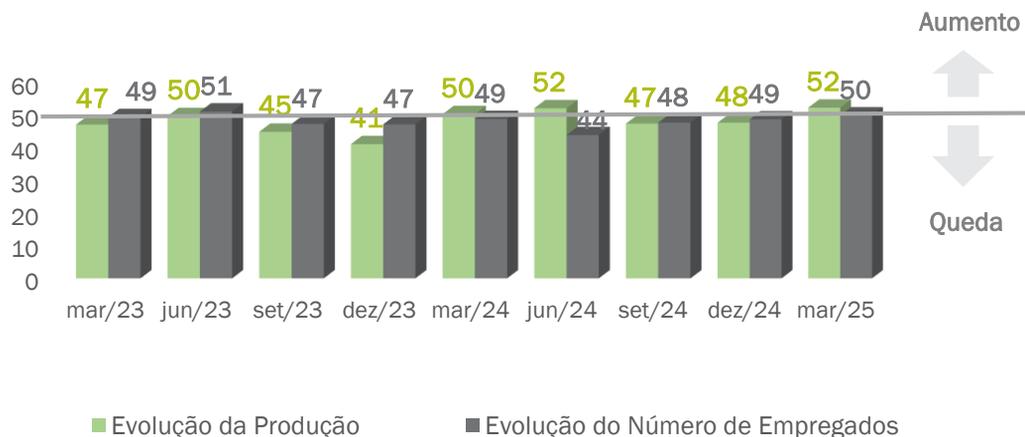
ilustrado no gráfico abaixo.

Já o indicador do número de empregados ficou na linha divisória dos 50 pontos, o que indica que houve uma estabilidade, ou seja, não foram registradas demissões nem novas contratações no período em relação ao mês anterior. Ainda assim, o índice ficou 3 pontos acima da média histórica para os meses de março (47 pontos).

Na avaliação nacional foi registrada uma queda na produção e no número de empregados em março.

### Índices de evolução da produção e número de empregados em Março de 2025

Índices de difusão ( 0 a 100 pontos)

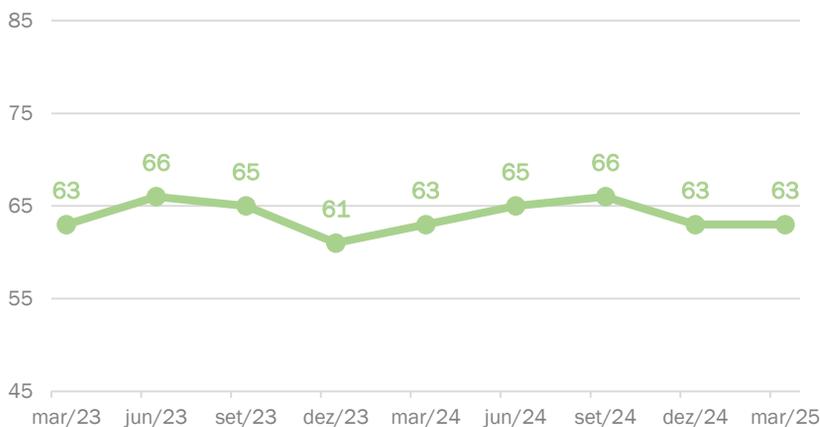


\*Valores acima de 50 indicam aumento na produção frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da produção frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

## Utilização da Capacidade estável

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) alcançou 63% em março, mesmo índice observado em dezembro do ano passado. A estabilidade na capacidade instalada, aliada ao aumento da produção, sugere uma melhoria na eficiência operacional do setor industrial em março. Na pesquisa nacional a UCI ficou em 69%.

**Utilização média da capacidade instalada**  
Percentual (%)



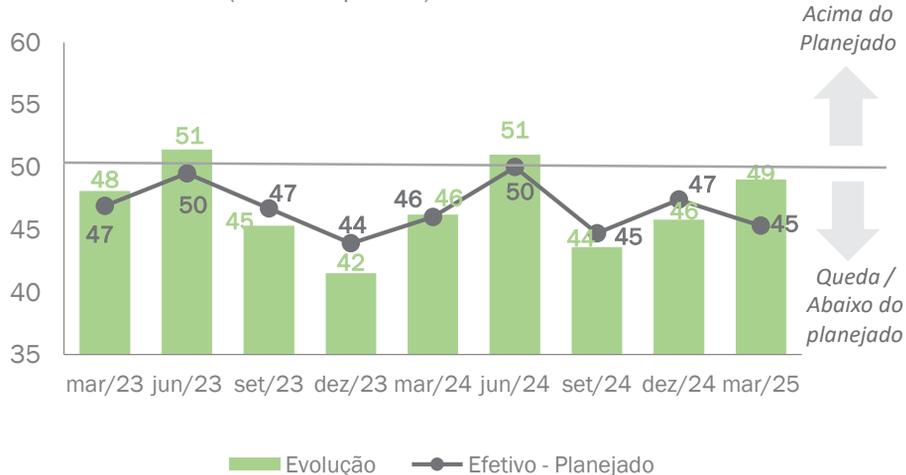
## Estoques ainda apontam queda

O índice de evolução dos estoques ficou em 49 pontos no mês de março, abaixo da linha divisória dos 50 pontos, mostra um recuo no nível dos estoques em comparação com o mês anterior. Todavia, essa queda ocorreu de forma menos intensa e disseminada que em dezembro do ano passado.

Já o índice de estoque efetivo em relação ao planejado registrou 45 pontos, 2 pontos abaixo do resultado apurado em dezembro de 2024. Esse resultado, abaixo dos 50 pontos, revela que os estoques ficaram abaixo do planejado para o período.

**Índice de evolução dos estoques e estoque efetivo em relação ao planejado**

Índice de difusão ( 0 a 100 pontos)



## Indicadores do cenário financeiro aumentam no 1º trimestre

O indicador de Satisfação com a Margem de Lucro Operacional teve um crescimento de 4 pontos entre o 4º trimestre de 2024 e o 1º trimestre de 2025.

O indicador de Satisfação com a Situação Financeira também apresentou uma melhora com avanço de 3 pontos em relação ao 4º trimestre de 2024.

Apesar da evolução positiva, ambos os índices permanecem abaixo da linha dos 50 pontos — o que indica que os empresários ainda demonstram insatisfação com o cenário financeiro de seus negócios. No entanto, essa percepção negativa mostra-se menos intensa e disseminada

### Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

Índices de difusão ( 0 a 100 pontos)



que no trimestre anterior.

Na pesquisa nacional os dados também revelam insatisfação com a margem de lucro operacional e situação financeira no trimestre em análise.

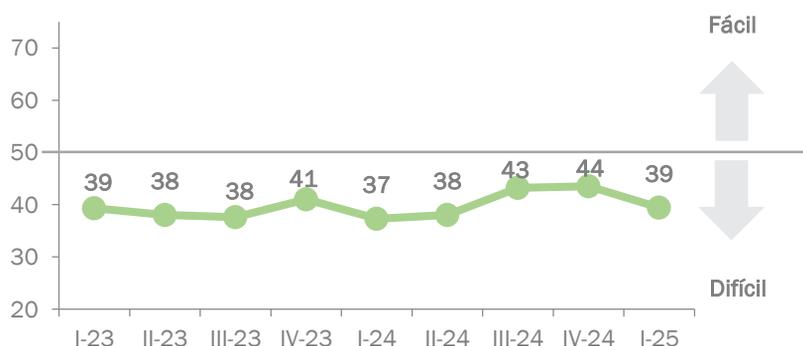
## Empresários enfrentam maior dificuldade para obter crédito

Após apresentar três aumentos consecutivos, o indicador de acesso ao crédito teve um recuo de 5 pontos em comparação com o trimestre anterior. Abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o índice mostra que os empresários tiveram dificuldades para obter crédito no 1º trimestre deste ano, que se mostrou de forma mais intensa e disseminada que nos dois últimos trimestres.

Essa dificuldade também foi identificada na pesquisa nacional com índice alcançando 40,4 pontos.

### Facilidade de acesso ao crédito

Índices de difusão ( 0 a 100 pontos)



## Inadimplência dos clientes atinge um maior número de indústrias

A falta ou alto custo de trabalhador qualificado permanece como o principal obstáculo ao avanço do setor industrial. No entanto, houve uma redução na percepção desse problema com o percentual de menções caindo de 40,38% no 4º trimestre de 2024 para 37,74% no 1º trimestre de 2025, acumulando uma queda de 7,71 pontos desde o 3º trimestre de 2024. No contexto nacional, essa dificuldade ocupou a 4ª posição, sendo mencionada por 22,4% dos entrevistados.

A elevada carga tributária permaneceu em 2º lugar (35,85%) com resultado próximo ao observado na pesquisa nacional (33,30%).

A falta ou alto custo da matéria-prima foi assinalada por 28,30% neste 1º trimestre. Apesar de ter permanecido em 3º lugar houve uma queda de 4,39% nas marcações em comparação com o 4º trimestre de 2024.

Já inadimplência dos clientes mais que dobrou em participação: de 11,54% para 24,53%, subindo do 7º para o 4º lugar no ranking de entraves enfrentados. Ou seja, mais empresas estão enfrentando dificuldades com clientes que não pagam em dia.

A competição desleal é outro problema que ganhou força, que apesar de ainda ocupar o 5º lugar teve um aumento de 7,26%, representando 22,64% de participação.

### Principais obstáculos ao desenvolvimento da indústria

Percentual(%)



## Expectativas de demanda aumenta

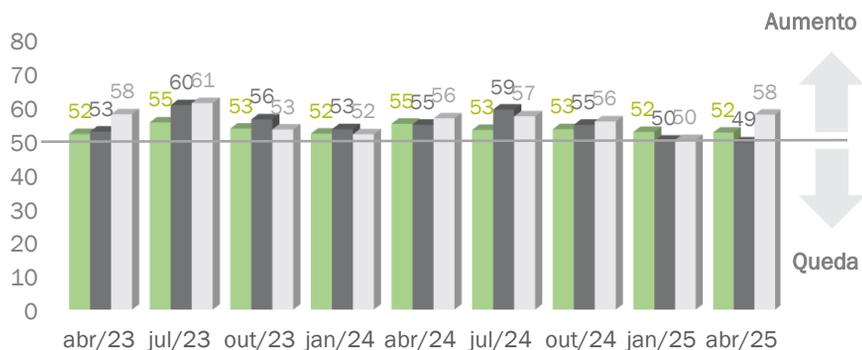
O indicador de expectativa de demanda, que se manteve estável em janeiro ao registrar 50 pontos, apresentou avanço em abril atingindo 58 pontos. Já o indicador de expectativas de número de empregados alcançou 52 pontos, mesmo resultado observado em janeiro deste ano.

Ambos os índices situaram acima da linha divisória dos 50 pontos, o que mostra que as expectativas são otimistas em relação a demanda e o número de empregados para os próximos seis meses.

O indicador de expectativas para compra de matéria-prima caiu de 50 para 49 pontos de janeiro para abril. Com índice abaixo da linha divisória dos 50 pontos mostra que os empresários têm perspectiva de queda na compra de

### Índice de Expectativa de Demanda, de Número de Empregados e de Compras de Matérias-Primas

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



■ Número de Empregados ■ Compras de Matéria-Prima ■ Demanda

insumos para os próximos seis meses.

No resultado nacional as expectativas são otimistas para os três indicadores em questão.

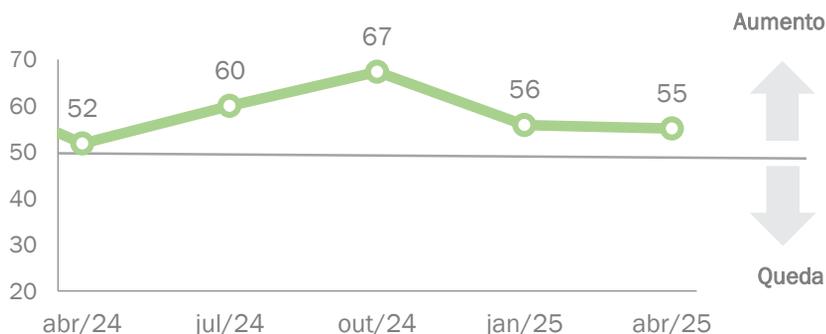
## Expectativa de quantidade exportada segue praticamente estável

O indicador de expectativa da quantidade exportada apresentou um leve recuo de 1 ponto entre janeiro e abril.

Já em comparação com o mesmo período do ano passado, o índice teve um crescimento de 3 pontos. O resultado também superou a média nacional, que foi de 52,4 pontos. Ao seguir acima da linha divisória dos 50 pontos, o índice sinaliza perspectiva de crescimento da quantidade exportada para os próximos seis meses.

### Índice de expectativa de quantidade exportada

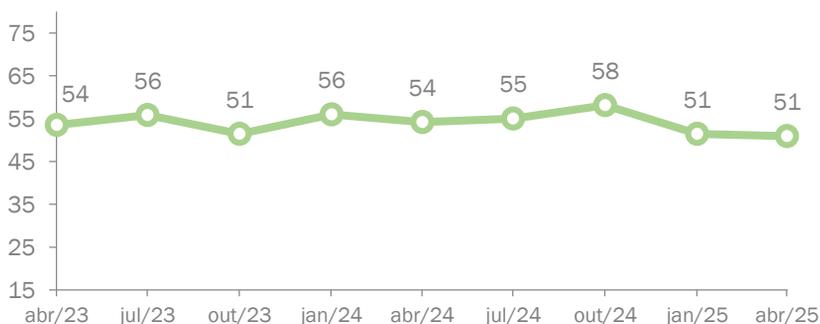
índices de difusão (0 a 100 pontos)



## Intenção de investimentos

O indicador de intenção de investimento seguiu sem variação e atingiu o mesmo índice observado em janeiro (51 pontos). Contudo, ficou 3 pontos abaixo do resultado apurado em abril do ano passado, sinalizando uma leve retração na disposição dos empresários para realizar novos investimentos.

### Intenção de investimento índices de difusão ( 0 a 100 pontos)



\*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto menor o índice, menor a propensão a investir da indústria

## RESULTADOS

### Desempenho da indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO/PLANEJADO		
	Set 2024	Dez 2024	Mar 2025	Set 2024	Dez 2024	Mar 2025	Set 2024	Dez 2024	Mar 2025	Set 2024	Dez 2024	Mar 2025	Set 2024	Dez 2024	Mar 2025	Set 2024	Dez 2024	Mar 2025
<b>Indústria Geral</b>	47,3	47,6	52,2	47,6	48,6	49,8	66,0	63,0	63,0	43,1	43,6	45,6	43,6	45,8	49,0	44,7	47,4	45,3

### Expectativas da Indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRA DE MATÉRIA-PRIMA			Nº DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO		
	Out 2024	Jan 2025	Abr 2025	Out 2024	Jan 2025	Abr 2025	Out 2024	Jan 2025	Abr 2025	Out 2024	Jan 2025	Abr 2025	Out 2024	Jan 2025	Abr 2025
<b>Indústria Geral</b>	55,5	50,0	57,5	67,4	55,9	55,1	54,5	49,8	49,3	53,2	52,4	52,2	58,1	51,4	50,9



#### ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

**Perfil da amostra:** 53 indústrias, sendo 40 de pequeno porte e 13 de médio e grande porte

**Período de coleta:** 1º a 10 de abril de 2025